**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL UMA ABORDAGEM INTERCULTURAL SOBRE O ENSINO RELIGIOSO**

Iris Regina Lopes Silva

Unimontes - Fapemig

iris12052cre@gmail.com

Profa. Dra. Angela Cristina Borges

Unimontes -

angelacristinaborges931@gmail.com

**Eixo 3: Educação e Diversidade**

**Ensino Religioso, Educação, Interculturalidade**

**Resumo Simples**

A formação de professores é um ponto-chave na busca por uma educação de qualidade, inclusiva e, intercultural. É de suma importância que educadores estejam preparados para lidar com a diversidade cultural, estabelecendo diálogos entre as culturas presentes em salas de aula e, na observância delas estarem também preparados para lidarem com a diversidade de gênero, entre outras. Professores se tornam essenciais na formação do indivíduo, em especial o professor de Ensino Religioso. A busca por uma educação democrática e inclusiva, com boa base teórica sobre as diferentes tradições religiosas, alinhado com as habilidades pedagógicas para promover os diálogos como nos demonstra a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Area do Ensino Religioso, com a adversidade de crenças e valores presentes na sociedade, provendo o respeito mútuo e o diálogo inter-religioso nas salas. Manoel Bomfim propõe que se tenha uma educação popular como instrumento para transformação de todos aqueles males adquiridos do colonialismo, para romper com a prática de desigualdades educacionais. O objetivo desta proposta de comunicação é abordar o ensino religioso intercultural como transformador da realidade social parasitária em que vivemos. para tanto, fundamenta-se em autores como Manoel Bomfim (2008), Paulo Freire (1974), Cristina Borges (2020), Giseli Do Prado Siqueira (2020) e Paulo Agostinho Nogueira (2020), além do texto do ensino religioso na BNCC. Como resultado de nossas conjecturas identificamos que o ER é relevante na formação do indivíduo pois desempenha um papel significativo por várias razões: compreensão da diversidade religiosa, desenvolvimento moral e ético, exploração do significado da vida e da existência, promoção da espiritualidade, contextualização cultura-histórica e, sobretudo, promove a consciência política-critica.

**Referências**

BAPTISTA, Paulo Agostinho Nogueira & Siqueira, Giseli do Prado (2020). Ensino Religioso na escola pública brasileira e a questão da laicidade. *Horizonte* 18 (55):33-33.

BOMFIM, Manoel José. A América Latina: males de origem. Rio de Janeiro. Centro Edelstein de pesquisas Sociais, 2008

BORGES, Ângela Cristina; SENRA, Flávio Epistemologias marginais: Ciências da Religião em perspectiva descolonizadora e intercultural Revista Reflexão, vol. 45, e204909, 2020 Pontifícia Universidade Católica de Campinas DOI: 10.24220/2447-6803v45e2020a4909

BRASIL. Ministério da Educação Base Nacional Comum Curricular Brasília, 2018. BNCC Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base (mec.gov.br)

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo. Paz e Terra, 1974.